

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ELISA SANTOS DA SILVA FRANÇA

**IMPACTO DO ESOCIAL NA ROTINA DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS NO  
MUNICÍPIO DE MACEIÓ/AL**

MACEIÓ

2022

ELISA SANTOS DA SILVA FRANÇA

**IMPACTO DO ESOCIAL NA ROTINA DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS NO  
MUNICÍPIO DE MACEIÓ/AL**

Trabalho de Conclusão do Curso para obtenção do Grau de Bacharel no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas.

Orientador: Prof. MSC. Paulo Sérgio Cavalcante

MACEIÓ

2022

**Catálogo na Fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

- F815i França, Elisa Santos da Silva.  
Impacto do eSocial na rotina dos escritórios contábeis no município de Maceió/AL / Elisa Santos da Silva França. – 2022.  
41 f. : il.
- Orientador: Paulo Sérgio Cavalcante.  
Monografia (Trabalho de Conclusão Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió, 2022.
- Bibliografia: f. 37.  
Apêndices: f. 38-41.
1. e-Social (Projeto) - Implantação. 2. Empresas de serviços contábeis. I. Título.

CDU: 657:651

Ultrapassar barreiras e ir além. Acreditar que é possível e alcançar. Não desistir, jamais. Vencer os desafios, sempre. Você é bem mais capaz do que imagina.

Cláudio M. Assunção

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus, por ter me dado forças para não desistir. Só a fé é capaz de nós fazer lutar.

A minha mãe, Maria José Albuquerque que sempre lutou para criar sozinha a mim e aos meus irmãos, dando exemplos de força e garra.

Ao meu esposo Wallas Diogo, que durante todos esses anos sempre me ajudou. Ele me deu apoio que mesmo em minha pior fase, que foi marcada pelos meus problemas de saúde, com muitas dores que perduram até hoje, sempre esteve ao meu lado cuidando e me dando palavra de ânimo.

Aos professores do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Alagoas, em especial, ao professor Valdemir da Silva e à professora Ana Paula Marques que sempre são grandes exemplos de pessoas e mestres do ensino. Por fim, aos amigos, irmãos e familiares.

## RESUMO

Com o advento das inovações nos sistemas de informações tributária impostas pelo fisco nacional, o presente estudo teve por objetivo principal analisar os impactos e as dificuldades causadas pelo eSocial - Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas nos escritórios de contabilidade no município de Maceió - Alagoas. A metodologia da pesquisa classifica-se como descritiva, considerando que se trata de um tema relativamente novo, no qual o procedimento utilizado foi um estudo de caso. A coleta de dados foi executada por meio da aplicação de questionário, com questões objetivas. A partir do estudo aplicado, foi verificado um percentual considerável de entrevistados que tiveram treinamentos para a implantação do eSocial e que a nova rotina está sendo benéfica.

**Palavras-chave:** eSocial; Escritório de Contabilidade; implantação.

## **ABSTRACT**

With the advent of innovations in tax information systems imposed by the national tax authorities, the present study aimed to analyze the impacts and difficulties caused by eSocial - Digital Tax Bookkeeping System of the Tax, Social Security and Labor obligations in the accounting offices in the city of Maceió-Alagoas. The research methodology is classified as descriptive, considering that this is a relatively new topic, in which the procedure used was a case study. Data collection was carried out by means of a questionnaire, with objective questions. From the applied study, a considerable percentage of respondents were found to have had training for the implementation of eSocial and that the new routine is being beneficial.

**Keywords:** eSocial; Accounting Offices; Implementation.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Principais objetivos do Sistema público de escrituração digital .....	15
Figura 2 - Esquema do funcionamento do Sped Fiscal. ....	17
Figura 3 - Órgãos e entidades do governo vinculados ao eSocial .....	19
Figura 4- Cronograma de implementação do eSocial .....	21
Figura 5- Classificação dos eventos do eSocial.....	21



## LISTA DE TABELA

Tabela 1- Eventos do eSocial. ....	22
------------------------------------	----

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Quanto ao gênero .....	25
Gráfico 2- Grau de formação .....	25
Gráfico 3- Tempo de conhecimento do eSocial .....	26
Gráfico 4- Tempo de estudo do eSocial .....	26
Gráfico 5- Estudo e planejamento para a implantação do eSocial .....	27
Gráfico 6- Investimento em treinamento .....	27
Gráfico 7- Métodos utilizados para conhecimento e especialização .....	28
Gráfico 8- Desafios na conscientização dos clientes .....	29
Gráfico 9- Entendimento e prontificação por parte dos clientes em colaborar com os novos processos, clientes que podem acarretar muitas caso não sejam cumpridos os prazos .....	29
Gráfico 10- Mudança na rotina.....	30
Gráfico 11- Burocratização.....	30
Gráfico 12- Para a implantação do eSocial o manual disponibilizado no portal, serviu de base .....	31
Gráfico 13- Rotinas trazidas pelo eSocial estão sendo benéficas.....	32
Gráfico 14- Processo de qualificação cadastral, necessário uma revisão dos documentos ....	32
Gráfico 15- Houve maior agilidade nessa "nova" rotina .....	33
Gráfico 16- Classificação do impacto do SPED social em sua profissão .....	33
Gráfico 17- Com o eSocial houve diminuição dos erros de sonegação?.....	34
Gráfico 18- Diminuição do serviço no departamento pessoal.....	34
Gráfico 19- Dificuldades para cumprir todas as obrigações dentro dos prazos .....	35
Gráfico 20- O eSocial causou/causa impacto em todos os setores da empresa .....	35

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados para controlar as admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT

CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho

CD - Comunicação de Dispensa

CFC- Conselho Federal de Contabilidade

CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social

CVM- Comissão de Valores Mobiliários

DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

DIRF - Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte

DNRC- Departamento nacional do Registro do Comércio

ECD- Escrituração Contábil Digital

EFD- Escrituração Fiscal Digital

ESOCIAL- Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas.

GFIP - Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social

GPS – Guia da Previdência Social

GRF – Guia de Recolhimento do FGTS

ICMS- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IPI- Imposto sobre Produtos Industrializados

LRE - Livro de Registro de Empregados

MANAD – Manual Normativo de Arquivos Digitais Folha de pagamento

MEI- Microempreendedor Individual

MOS - Manual de Orientação do eSocial

NF-e-Nota Fiscal Eletrônica

PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário

QHT – Quadro de Horário de Trabalho

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais

RFB- Receita Federal

SPED- Sistema Público de Escrituração Digital

SST- Segurança e Saúde no Trabalho

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	12
1.1 TEMAS, PROBLEMA E QUESTÃO PROBLEMA. ....	12
1.2 OBJETIVOS .....	13
1.2.1 <b>Objetivo Geral</b> .....	13
1.2.2 <b>Objetivos Específicos</b> .....	13
1.3 JUSTIFICATIVA. ....	13
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	14
2.1 SISTEMAS PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL-SPED .....	14
2.1.1 <b>Objetivo do Sped</b> .....	15
2.1.2 <b>SPED Fiscal</b> .....	16
2.1.2.1 <i>Nota fiscal eletrônica.</i> .....	16
2.1.2.2 <i>Escrituração contábil digital</i> .....	16
2.1.2.3 <i>Escrituração fiscal digital (SPED Fiscal ICMS)</i> .....	17
2.1.3 <b>Sped Contábil</b> .....	17
2.2 SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS – ESOCIAL .....	18
2.2.1 <b>Obrigatoriedade</b> .....	19
2.2.1.1 <i>Cronograma de implantação.</i> .....	20
2.2.2 <i>Eventos do esocial</i> .....	21
<b>3 METODOLOGIA DA PESQUISA</b> .....	24
3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA. ....	24
3.2 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA E ANÁLISE DE DADOS .....	24
<b>4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS</b> .....	25
4.1 ANÁLISE DOS DADOS .....	25
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	36
REFERÊNCIAS. ....	37
APÊNDICE .....	38

## 1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo serão abordados o tema, o problema e a questão problema, os objetivos gerais e específicos e a justificativa da pesquisa.

### 1.1 TEMA, PROBLEMA E QUESTÃO PROBLEMA

Com a intenção de unificar todas as informações contábeis das instituições públicas e privadas, o decreto nº 6.022, de janeiro de 2006, instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital- SPED, com o objetivo de promover a integração dos fiscos, unificar as informações, facilitando o armazenamento, a fiscalização e o controle dos dados informados.

Com a grande aceitação do SPED fiscal, Ministério do Trabalho e Emprego, Previdência Social e a Receita Federal criaram um novo projeto instituído pelo decreto 8.373 de 2014, que será o tema principal deste estudo, o eSocial, que unificou todas as informações acessórias da área trabalhista geradas ao Governo Federal em um formato único e padronizado.

As empresas, escritórios e contribuintes tiveram que modificar suas rotinas e cultura com o advento do eSocial. Os envios das informações ficaram mais rigorosos e obrigatórios, adaptando-se às leis trabalhistas. Todas as informações sendo cruzadas de forma automática pelo sistema, o que facilita os processos de fiscalização do Governo.

Para Duarte (2014), o eSocial não tem como objetivo inserir uma nova legislação, mas sim alterar a forma como as obrigações existentes são transmitidas, unificando-as em um ambiente Nacional onde todos os órgãos responsáveis pela fiscalização e manutenção da legislação trabalhista e fiscal terão acesso em tempo real. O principal responsável pela comunicação e instrução sobre o eSocial é o profissional de contabilidade, exercendo um papel fundamental no planejamento e execução.

De acordo com as informações apresentadas, o presente trabalho tem como tema apresentar o impacto do eSocial na rotina dos escritórios contábeis no município de Maceió/AL, as mudanças e métodos utilizados para a implantação. Para tais informações, foi repassado um questionário para vinte escritórios de contabilidade para a obtenção das informações apresentadas no estudo de caso.

## 1.2 OBJETIVOS

Buscando investigar uma resposta para o problema proposto, estabelecem-se nesta seção os objetivos geral e específicos.

### 1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é demonstrar os impactos causados com a implantação do eSocial na rotina dos escritórios contábeis do município de Maceió.

### 1.2.2 Objetivos específicos

Para alcançar o objetivo geral, foram levantados os seguintes objetivos específicos:

- Identificar as principais mudanças nas rotinas dos escritórios contábeis com a implantação do eSocial;
- Mensurar os pontos negativos e positivos da inserção do sistema através de um estudo de caso;
- Descrever a percepção dos profissionais contábeis com relação ao eSocial.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

O presente estudo justifica-se pela obrigatoriedade do eSocial para todas as empresas, tendo em vista que é uma ação conjunta entre instituições federais que objetiva simplificar e facilitar a fiscalização das informações trabalhistas. Dessa forma, torna-se essencial o estudo e a pesquisa dos impactos das mudanças na rotina dos escritórios de contabilidade.

Com o resultado deste estudo será revelado a realidade dos escritórios contábeis, o nível de conhecimento e como foi o processo de adaptação com a implantação do eSocial.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A construção do referencial teórico tem como propósito mostrar a importância da adequação ao sistema eSocial e como esse conhecimento contribuiu para esclarecer quais os impactos dessa mudança. Assim sendo, nesta seção será abordado o sistema público de escrituração digital, o eSocial e a mudança cultural nas empresas.

### 2.1 SISTEMAS PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL-SPED

O Decreto nº 6.022, de janeiro de 2007, instituiu o sistema Público de Escrituração Digital (SPED), trazendo grande avanço na informatização ao promover a integração entre o fisco e seus contribuintes.

Trata-se de um processo com vários subprojetos ou também chamados de módulos, tais como: Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e), Central de Balanços, Livro Eletrônico de Apuração do Lucro Real (e-LALUR), Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT), EFD-Contribuições e EFD-Social (Escrituração Fiscal da Folha de Pagamento e das Obrigações Previdenciárias, Trabalhistas e Fiscais).

De acordo com o site da Receita Federal o SPED:

Consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital. (RFB, 2007, p.01).

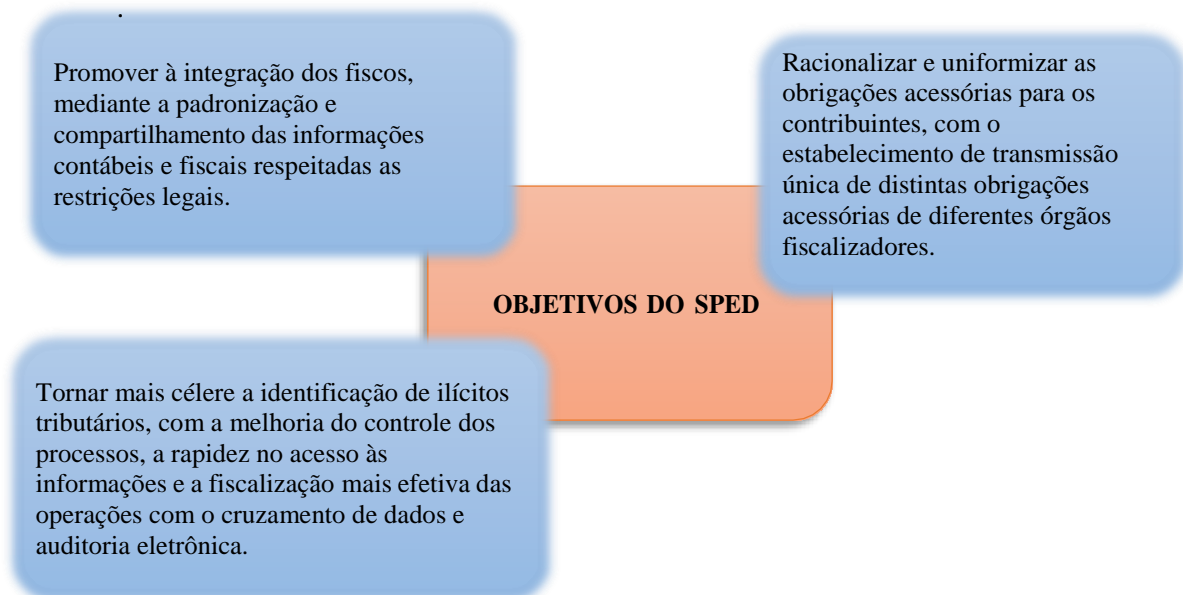
O SPED veio para modernizar as obrigações transmitidas ao governo, sendo um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias (Decreto 6.022 de 2007).

Art. 3º São usuários do Sped: I - a Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda; II - as administrações tributárias dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante convênio celebrado com a Secretaria da Receita Federal; e III - os órgãos e as entidades da administração pública federal direta e indireta que tenham atribuição legal de regulação, normatização, controle e fiscalização dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas. (Redação dada pelo Decreto nº 7.979, de 2013).

### 2.1.1 Objetivos do SPED

Dinamizar a transmissão de informações contábeis ao fisco, visando maior qualidade e agilidade na entrega de tais informações. A figura a seguir apresenta os principais objetivos do SPED.

**Figura 1-** Principais objetivos do Sistema público de escrituração digital



Fonte: Elaborado pela autora com base nas informações do site da RFB.

A Receita Federal do Brasil, em seu sítio exclusivo destinado ao SPED, relaciona alguns benefícios de sua implantação: Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel; Eliminação do papel; Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias; Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas; Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas; Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte; Simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da



federação); Fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias; Rapidez no acesso às informações; Aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos; Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um layout padrão; Redução de custos administrativos; Melhoria da qualidade da informação; Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais; Disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes; Redução do "Custo Brasil"; Aperfeiçoamento do combate à sonegação; Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel.

### **2.1.2. SPED fiscal**

Instituída pelo convênio ICMS nº 146/2006, de 20/12/2006, SPED Fiscal, conhecido também como Escrituração Fiscal digital- EFD é um arquivo digital, com validade jurídica, abrangendo um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

Com o EFD, a Receita Federal e os órgãos fazendários estaduais recebem dos contribuintes as informações necessárias de que precisam sobre a apuração de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Em três vertentes podem ser divididos o SPED fiscal:

#### *2.1.2.1 Nota Fiscal Eletrônica*

Lançada em 2008, a nota fiscal eletrônica (NF-e) substituiu a antiga nota em papel. Seu propósito é documentar operações de circulação de mercadorias ou prestação de serviços. Um documento digital que tem validade jurídica para todos os fins.

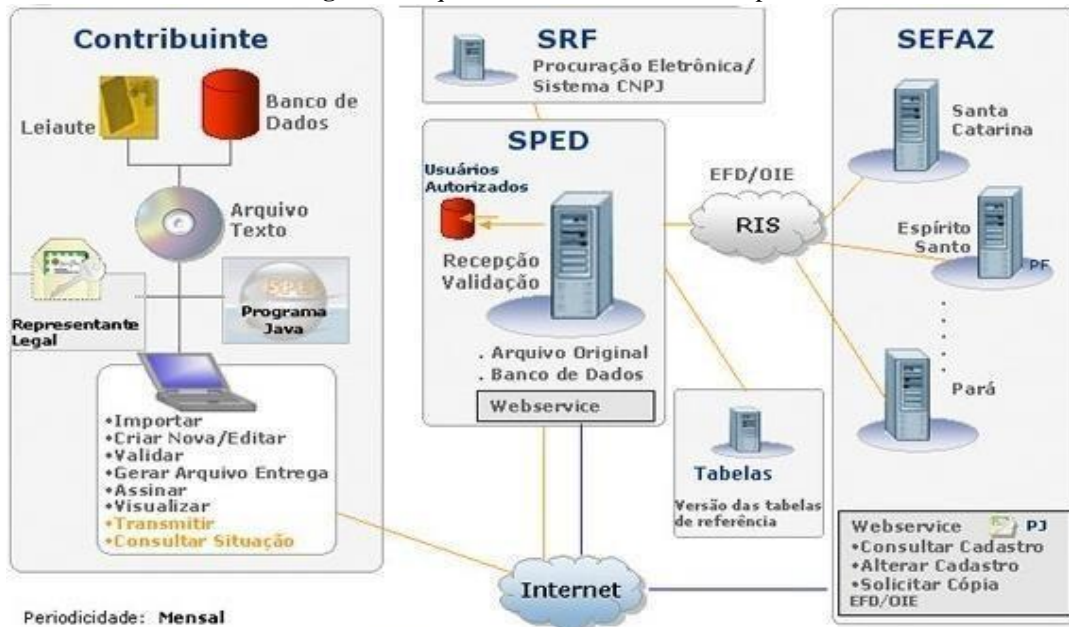
#### *2.1.2.2. Escrituração Contábil Digital*

O ECD consiste no Livro Diário (se houver), Livro Razão (se houver), Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias em formato digital.

### 2.1.2.3 Escrituração Fiscal Digital (SPED Fiscal ICMS)

Arquivo digital utilizado para enviar informações ao fisco sobre todos os documentos fiscais gerados e recebidos pela empresa. Esse arquivo digital informa todos os documentos fiscais e dados que o Fisco precisa saber, destacando à apuração do ICMS e IPI. Basicamente, todo movimento mensal da empresa está descrito no EFD. Na figura 2, é possível observar um esquema do funcionamento do SPED fiscal.

Figura 2-Esquema do funcionamento do Sped Fiscal



Fonte: Reprodução do sitio [https://www.techtudo.com.br//Receita Federal](https://www.techtudo.com.br//Receita%20Federal). Acessado em 18/08/2021.

### 2.1.3 SPED contábil

Instituída pela Receita Federal do Brasil, por intermédio da Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007, a Escrituração Contábil Digital (ECD) é utilizada para fins fiscais e previdenciários, atendendo às exigências do Departamento nacional do Registro do Comércio- DNRC, do Conselho Federal de Contabilidade-CFC, do Banco Central, da Comissão de valores mobiliários- CVM, e outros órgãos interessados.

Assim, a Escrituração Contábil Digital (ECD) é parte integrante do projeto SPED e tem por objetivo a substituição da escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo. Corresponde à obrigação de transmitir, em versão digital, os seguintes livros:

- I - Livro Diário e seus auxiliares se houver;
- II - Livro Razão e seus auxiliares se houver;

III - Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos (Portal Receita Federal).

Notadamente o SPED é umas das mais importantes ferramentas de governo eletrônico desenvolvidas no país, que por sua vez serviu de base para a ampliação de outros componentes, como é o caso do eSocial que será tratado com mais detalhamento no próximo capítulo.

O Sped modernizou o sistema de fiscalização tributária, provocou inovação nas práticas de escrituração contábeis e fiscais, provocou mudança cultural, exigiu o aprendizado de novas metodologias e técnicas, proporcionou transparência nas informações prestadas pelas empresas, fortaleceu o controle da fiscalização por meio de arquivos digitais, reduziu a sonegação fiscal e aumentou a arrecadação do Governo. (Silva, 2014).

## 2.2 SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS - ESOCIAL

Instituído pelo decreto de nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, o eSocial (Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas) é uma ação do governo federal em conjunto com diversos órgãos e entidades que visa padronizar as informações de forma unificada, relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

O eSocial garante os direitos previdenciários e trabalhistas, bem como facilita o cumprimento de obrigações, eliminando a redundância nas informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas e aprimorando a qualidade de informações das relações de trabalho, previdenciárias e tributárias. (Art.3º Decreto nº 8.373/2014).

De acordo com o Governo Federal (2017), o objetivo do eSocial é garantir cumprimento da legislação nos processos trabalhistas e previdenciários de forma modernizada e simplificada, tendo em vista uma melhor análise das práticas e rotinas de uma empresa. Com esse novo sistema, as antigas obrigações acessórias como GFIP, CAGED, RAIS, LRE, CAT, CD, CTPS, PPP, DIRF, DCTF, QHT, MANAD, GRF e GPS passam a ser desobrigadas.

**Figura 3** – Órgãos e entidades do governo vinculados ao eSocial.



Fonte: Reprodução do sitio <https://www.contabilidadescalabrini.com.br/esocial/oqueeoocial/>. Acessado em 15/01/22.

### 2.2.1 Obrigatoriedade

Segundo o manual de orientação do eSocial, todo aquele que contratar prestador de serviço pessoa física e possua alguma obrigação trabalhista, previdenciária ou tributária, em função dessa relação jurídica de trabalho, inclusive se tiver natureza administrativa, conforme a legislação pertinente, está obrigado a enviar informações decorrentes desse fato por meio do eSocial.

Também devem enviar informações ao Ambiente Nacional do eSocial os contribuintes na situação “Sem Movimento”. Excetuam-se dessa obrigação:

- a) A pessoa física que, no início da obrigatoriedade do eSocial, encontra-se na situação “Sem Movimento”, enquanto essa situação perdurar;
- b) O MEI sem empregado que não possua obrigação trabalhista, previdenciária ou tributária; e
- c) Os Fundos de Investimento, os quais não são revestidos de personalidade jurídica e, portanto, não podem contratar. As informações devem ser prestadas pela instituição financeira administradora do fundo (ESOCIAL, 2021).

A forma de envio dessa obrigatoriedade se dá por meio de certificado digital ICP – Brasil A1 ou A3, por procurações eletrônicas e para os empregadores domésticos, micro e pequenas empresas, produtor rural, segurado especial e MEI, o eSocial pode ser acessado através do código de acesso (ESOCIAL, 2015).

### *2.2.1.1 Cronograma de implantação*

O uso do sistema é obrigatório desde 08 de janeiro de 2018 e seu cronograma foi estabelecido pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Por conta das mudanças complexas, o governo optou por dividir o eSocial por grupos e fases, a fim de introduzir a obrigatoriedade de forma gradual, conforme os segmentos de entidades empresariais.

Segundo a Portaria Conjunta SEPRT/RFB/ME Nº 71 de 29/06/2021, o cronograma do eSocial foi dividido em quatro grupos. Sendo o primeiro grupo formado pelas grandes empresas, cujo faturamento no ano base de 2016 foi superior a R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões). No segundo grupo, estão as entidades empresariais que não são optantes pelo Simples Nacional e que tiveram o faturamento inferior ao estabelecido pelo primeiro grupo. O terceiro grupo são os empregadores e contribuintes pessoas físicas (exceto os empregadores domésticos), empresas optantes pelo Simples Nacional e entidades sem fins lucrativos. Por fim, o quarto grupo é formado pelos órgãos públicos e organizações internacionais.

A implementação do eSocial ocorre de forma progressiva em obediência às seguintes fases:

I - 1ª fase: envio das informações constantes dos eventos das tabelas S-1000 a S-1080 do leiaute do eSocial;

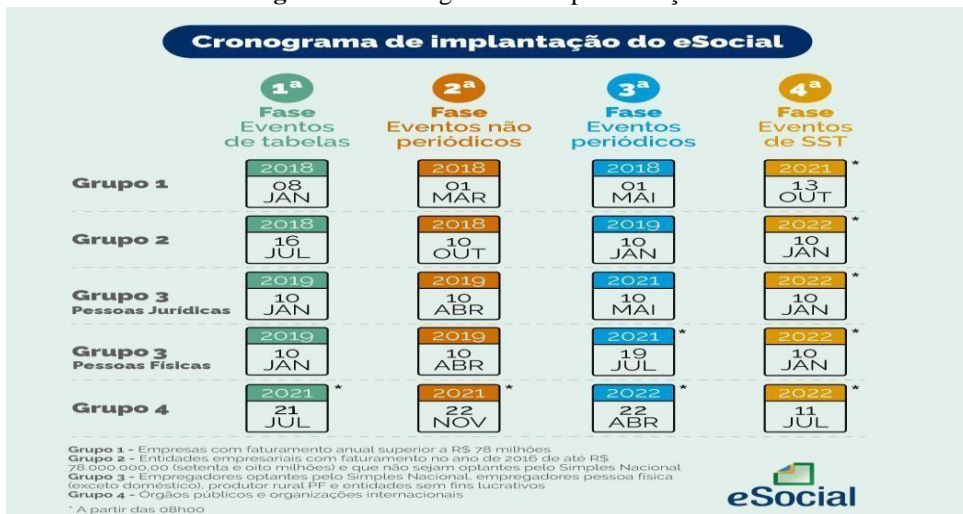
II - 2ª fase: envio das informações constantes dos eventos não periódicos S-2190 a S-2420 do leiaute do eSocial, exceto dos eventos relativos à Saúde e Segurança do Trabalhador (SST);

III - 3ª fase: envio das informações constantes dos eventos periódicos S-1200 a S-1299 do leiaute do eSocial; e

IV - 4ª fase: envio das informações constantes dos eventos S-2210, S-2220 e S-2240 do leiaute do eSocial, relativos à SST.

(Art.3º Portaria Conjunta SEPRT/RFB/ME Nº 71 de 29/06/2021).

**Figura 4 – Cronograma de implementação do eSocial**



Fonte: Reprodução do site: <https://www.gov.br/esocial/pt-br/aceso-ao-sistema/cronograma-de-implantacao>. Acessado em 15/01/2022

**2.2.2 EVENTOS DO ESOCIAL**

Segundo o MOS, as informações são prestadas por meio de eventos. Estes são eventos de arquivos com informações dos declarantes, elaborados de acordo com uma estrutura específica e pré-determinada. São classificados em eventos iniciais, eventos de tabelas, eventos não periódicos, eventos periódicos e eventos SST.

**Figura 5- Classificação dos eventos do eSocial**



Fonte: Reprodução site: <https://blog.tecnospeed.com.br/eventos-do-esocial-lista-completa/>. Acessado 20/12/2021

Uma das premissas para o envio de informações e recolhimento das obrigações por meio do eSocial é a consistência dos dados cadastrais enviados pelo declarante relativos aos trabalhadores a seu serviço. Esses dados são validados na base do CPF (nome, data de

nascimento e CPF) e qualquer divergência impossibilita o envio dos eventos S-2190, S-2200, S-2205, S-2300, S-2400 ou S-2405, (eSOCIAL, 2021).

Os eventos iniciais são os primeiros a serem transmitidos ao ambiente do eSocial, nele contém informações sobre o empregador, como classificação fiscal e estrutura administrativa. Os dados enviados nestes eventos são aproveitados em eventos periódicos e não periódicos.

Complementando os eventos iniciais, os Eventos de Tabelas incluem informações importantes, que se repetem em diversos eventos periódicos e não periódicos, aparecendo várias vezes no layout. Devendo ser transmitidos imediatamente após os Eventos Iniciais, pois as informações aqui contidas são imprescindíveis para a composição do restante dos eventos do eSocial (TECNOSPEED, 2020).

Eventos Não Periódicos são aqueles que não têm uma data pré-fixada para ocorrer, pois dependem de acontecimentos na relação entre o declarante e o trabalhador que influenciam o reconhecimento de direitos e no cumprimento de deveres trabalhistas, previdenciários e fiscais como, por exemplo, a admissão/ingresso de um empregado/servidor, a alteração de salário, a exposição do trabalhador a agentes nocivos e o desligamento, dentre outros (eSOCIAL, 2022).

Os eventos periódicos são aqueles cuja ocorrência tem periodicidade previamente definida, compostos por informações de folha de pagamento, de apuração de outros fatos geradores de contribuições previdenciárias como, por exemplo, os incidentes sobre comercialização de produção rural por pessoas física (eSOCIAL, 2022). Os eventos de SST possuem como finalidade principal a substituição dos atuais formulários utilizados para envio da CAT e do PPP. Tais eventos estão diretamente relacionados à SST, porém existem dados em outros eventos que são utilizados para compor as informações exigidas pelos formulários substituídos (eSOCIAL, 2020).

Na tabela a seguir, estão relacionados todos os eventos que devem ser transmitidos ao ambiente do eSocial:

**Tabela 1**– Eventos do eSocial

Descrição	Grupo Perfil	Nome do perfil	Número
S-2190	Registro Preliminar de Trabalhador	Grupo Preliminar	1
S-1010	Tabela de Rubricas		
S-1020	Tabela de Lotações Tributárias		
S-1070	Tabela de Processos Administrativos/Judiciais		
S-1200	Remuneração do Trabalhador vinculado a Regime Geral de Previdência Social - RGPS		

S-1202	Remuneração do Trabalhador vinculado a Regime Próprio de Previdência Social - RPPS		
S-1207	Benefícios Previdenciários – RPPS		
S-1210	Pagamentos de Rendimentos do Trabalho		
S-1260	Comercialização da Produção Rural Pessoa Física		
S-1270	Contratação de Trabalhadores Avulsos Não Portuários		
S-2190	Registro Preliminar de Trabalhador		
S-2200	Cadastramento Inicial do Vínculo e Admissão/Ingresso] de Trabalhador		
S-2205	Alteração de Dados Cadastrais do Trabalhador		
S-2206	Alteração de Contrato de Trabalho		
S-2230	Afastamento Temporário		
S-2231	Cessão/Exercício em outros órgãos	Grupo Rotinas	2

S-2298	Reintegração		
S-2300	Trabalhador Sem Vínculo de Emprego/Estatutário – Início		
S-2306	Trabalhador Sem Vínculo de Emprego/Estatutário - Alteração Contratual		
S-2400	Cadastro de Beneficiário - Entes Públicos – Início		
S-2405	Cadastro de Beneficiário - Entes Públicos – Alteração		
S-2410	Cadastro de Benefício - Entes Públicos – Início		
S-2416	Cadastro de Benefício - Entes Públicos – Alteração		
S-2418	Reativação de Benefício - Entes Públicos		
S-2420	Cadastro de Benefício - Entes Públicos – Término		
S-2210	Comunicação de Acidente de Trabalho		
S-2220	Monitoramento da saúde do trabalhador	Grupo SST	3
S-2230	Afastamento Temporário		
S-2240	Condições Ambientais do Trabalho - Agentes Nocivos		
S-2299	Desligamento		
S-2399	Trabalhador Sem Vínculo de Emprego/Estatutário – Término	Grupo Desligamento	4
S-1298	Reabertura dos Eventos Periódicos		
S-1299	Fechamento dos Eventos Periódicos		
S-1000	Informações do Empregador/Contribuinte e Órgão Público	Grupo Especial	5
S-1005	Tabela de Estabelecimentos, Obras de Construção Civil ou Unidades de Órgãos Públicos		
Todos os Eventos	Acesso WEB	Web Geral	6

Fonte: Reprodução do sítio: <https://www.gov.br/esocial/pt-br/documentacao-tecnica/manuais/manual-de-orientacao-do-esocial-mos-v-s-1-0.pdf>. Acessado em 15/01/2022.



### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste capítulo, será abordado o enquadramento metodológico do estudo. Em seguida, apresentam-se os procedimentos utilizados para a coleta e análise dos dados.

A presente pesquisa constitui de três etapas: escolha do instrumento de coleta de dados, seleção das questões a serem aplicadas e procedimento para análise estatística dos dados.

#### 3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

Com o objetivo de identificar quais as dificuldades enfrentadas e a adequação do eSocial nos escritórios de contabilidade do município de Maceió, este estudo caracteriza-se como sendo uma pesquisa exploratória e descritiva. Exploratória porque visa proporcionar maior familiaridade com a problemática de modo a torná-la mais clara, envolvendo também o levantamento bibliográfico e descritiva no qual visa apontar as características de determinadas populações ou fenômenos. (Gil,2008), sobre essa questão, afirma que: “Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.”

Em relação aos procedimentos técnicos, foram utilizados o levantamento e o estudo de caso, Gil (2008) enfatiza que esse tipo de estudo é desenhado pelo esforço aprofundado e exaustivo em busca de um ou poucos objetos, de maneira que permita o amplo e detalhado conhecimento do mesmo. Já o levantamento consiste na coleta de dados referentes a uma dada população com base em uma amostra selecionada (SILVA, 2014).

#### 3.2 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta dos dados foi feita por meio da aplicação de um questionário elaborado no Google Formulário, enviado através de e-mails para 31 funcionários de escritórios de contabilidade do município de Maceió. Do total enviado, obteve-se que 22 responderam às perguntas.

O questionário possuía 21 perguntas, sendo 20 fechadas e objetiva e 1 descritiva. Nas 2 primeiras perguntas, os perfis dos entrevistados foram apresentados, nas demais o tema foi sobre o tema eSocial.

Com a aplicação do questionário e com o alcance das respostas, as informações coletadas foram mapeadas por meio de planilhas no Excel para geração das tabelas e, em seguida, dos respectivos gráficos.

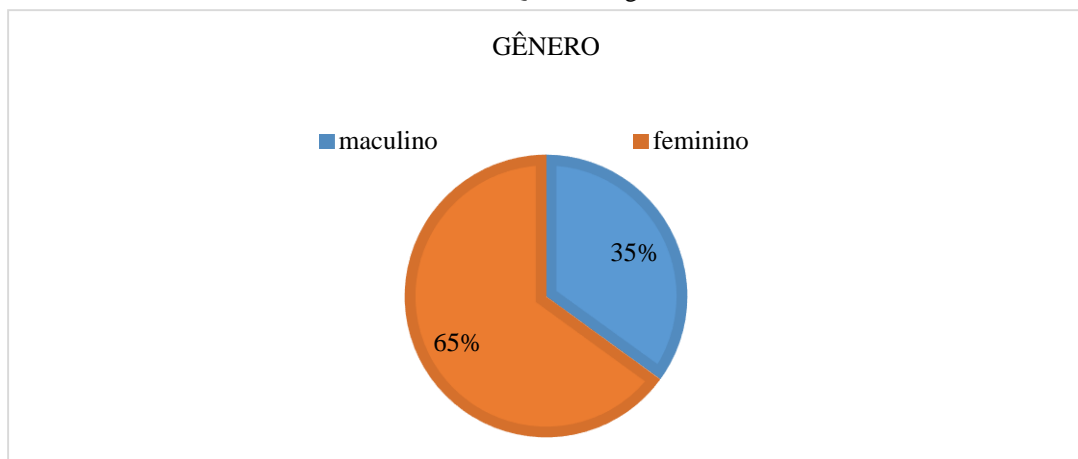
## 4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Neste capítulo serão abordados os dados, dos escritórios de contabilidade, que foram levantados e analisados.

### 4.1 ANÁLISE DOS DADOS

Através desse primeiro momento, aborda-se as questões relativas ao bloco 1 cujo primeiro questionamento trata dos gêneros dos entrevistados no qual 65% são do sexo feminino e 35% do sexo masculino.

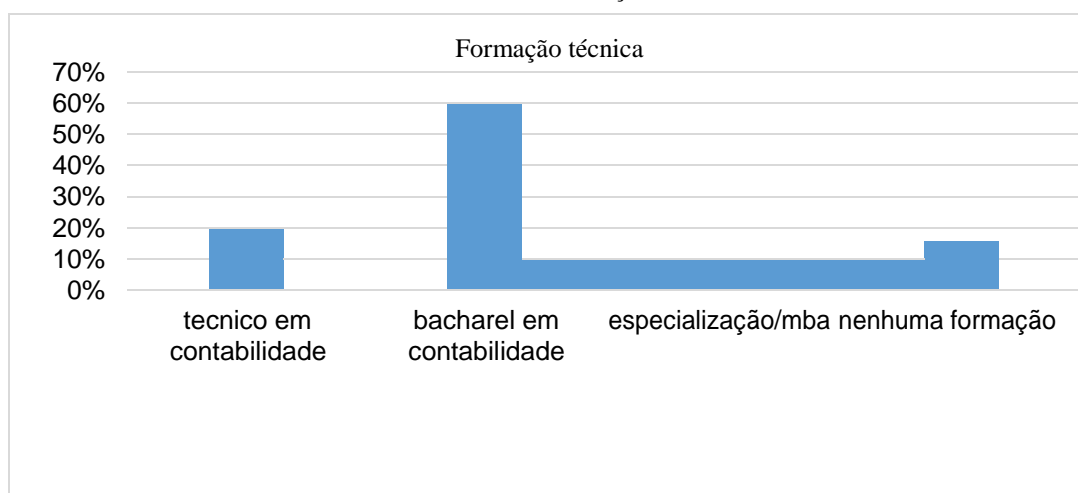
**Gráfico 1-** Quanto ao gênero



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

No gráfico 2, buscou-se observar o grau de formação técnica dos pesquisados:

**Gráfico 2-** Grau de formação técnica

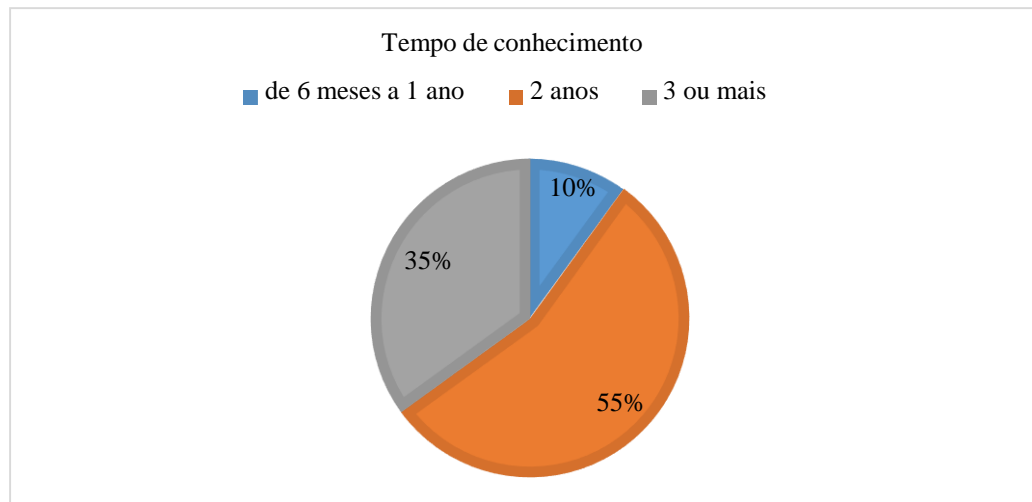


Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Conforme o gráfico exposto, verificou-se que nos escritórios onde a pesquisa foi realizada, 60% são bacharéis em contabilidade, 20% são técnicos em contabilidade, 5% possui especialização/MBA e que 15% não possui nenhuma formação.

No bloco 2, com questões referente ao eSocial e às mudanças por ela realizada, o gráfico 3 apresenta o tempo em que os profissionais de contabilidade conhecem o eSocial.

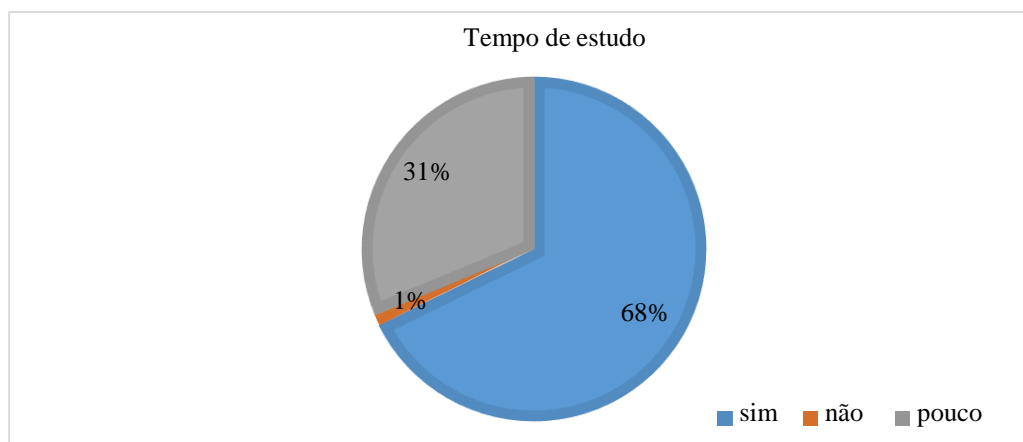
**Gráfico 3-** Tempo de conhecimento do eSocial



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

De acordo com o gráfico apresentado acima, 35% dos colaboradores dos escritórios possuem mais de 3 anos de conhecimento do eSocial, 55% 2 anos e 10% de 6 meses a 1 ano. Na análise desse tópico, percebe-se que todos conhecem o eSocial e que 90% possuem um bom tempo de experiência. No gráfico 4, apresenta-se a demanda de tempo em estudo do eSocial.

**Gráfico 4-** Demandou tempo de estudo do eSocial?



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

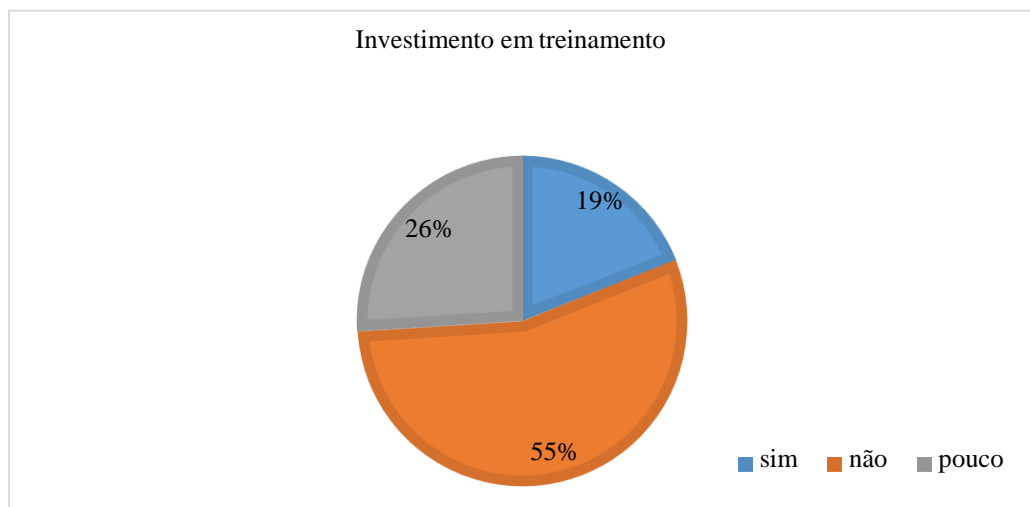
Nota-se que dos escritórios analisados, 68% afirmaram que reservaram um tempo considerável de estudo para o entendimento acerca do funcionamento do eSocial, 31% informaram que o tempo demandado para estudo foi pouco e que 1% não estudou. No gráfico 5, apresenta-se a necessidade de estudo e planejamento para a implantação do eSocial nos escritórios.

**Gráficos 5** - Foi necessário estudo e planejamento para a implantação do eSocial?



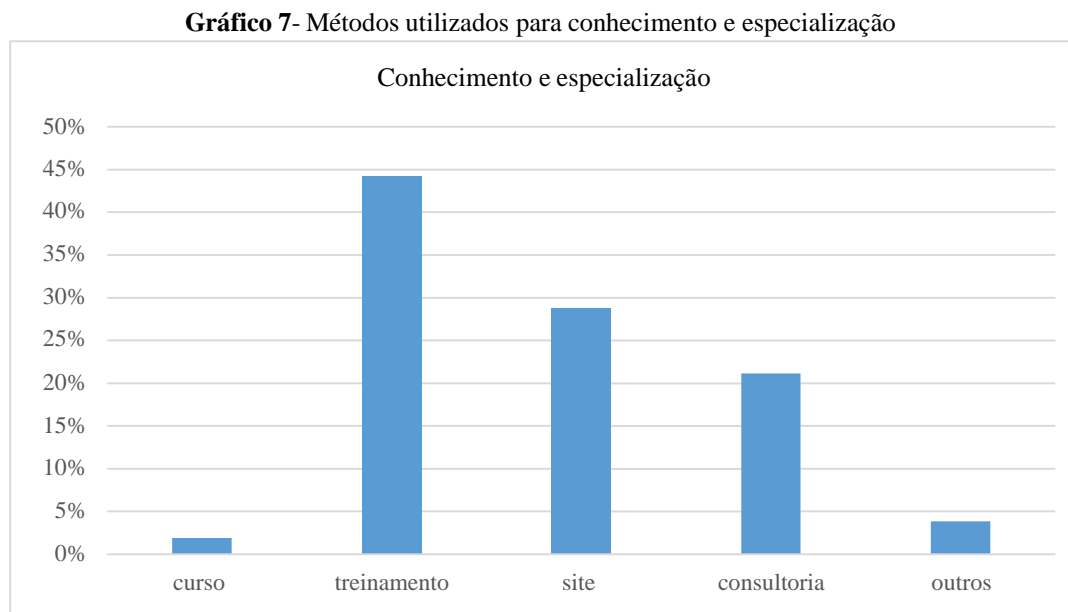
No gráfico analisado, 100% de todos os escritórios demonstraram, através das respostas, que foi necessário estudo e planejamento para a implantação do eSocial na rotina contábil. O gráfico a seguir indicará a existência de investimento em treinamento para que os funcionários ficassem a par de todos os processos e exigências do eSocial.

**Gráfico 6** - Houve investimento em treinamento?



Na amostragem do gráfico 6, 19% dos escritórios fizeram investimento em treinamento para os funcionários, 26% fizeram pouco investimento e 55% não fizeram nenhum investimento. Desta forma, pode-se observar que mais da metade dos escritórios não tiveram necessidade de fazer investimento para o uso do eSocial.

No gráfico a seguir, foram apresentados os métodos que os escritórios utilizaram para conhecimento e especialização do eSocial.



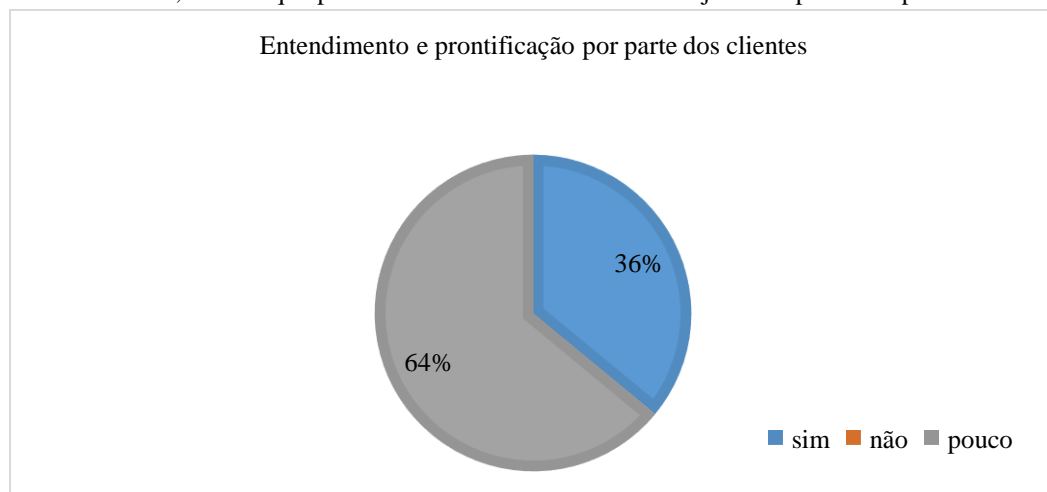
Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Observa-se que 2% dos escritórios utilizaram como método o oferecimento de curso, 44% treinamento, 29% o site do próprio eSocial, 21% consultoria e 4% utilizaram outras formas de conhecimentos e especializações. Referente aos desafios enfrentados na conscientização dos clientes, 100% dos profissionais afirmaram ter esse problema, conforme mostrado no gráfico 8.

**Gráfico 8-** Desafios na conscientização dos clientes

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

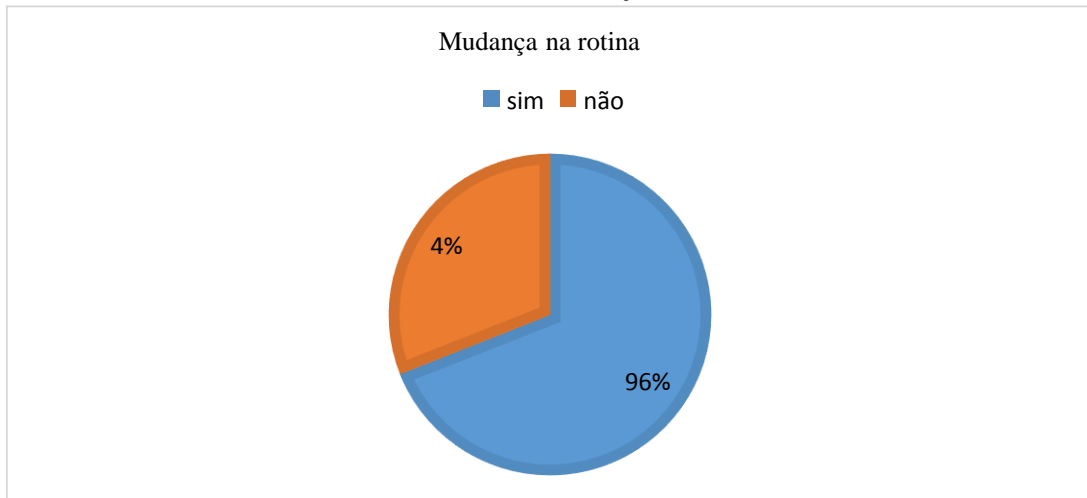
Na análise do gráfico 9, foi questionado se os clientes entenderam e se prontificaram a colaborar com os processos, visto que o não cumprimento dos prazos ou atrasos poderiam acarretar multas.

**Gráfico 9-** Os clientes entenderam e se prontificaram a colaborar com os novos Processos, cientes que podem acarretar multas caso não sejam cumpridos os prazos?

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

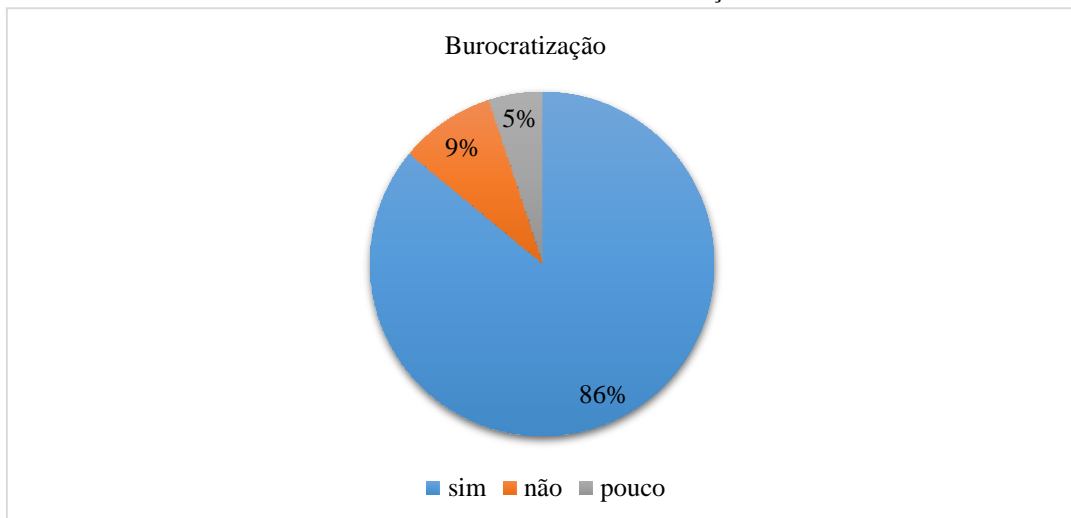
Com base nas informações recolhidas no gráfico acima, apenas 36% dos clientes entenderam e se prontificaram a ajudar nos envios das informações e das documentações para os escritórios e 64% ainda possuem uma certa dificuldade em contribuir com o processo.

Quanto às mudanças na rotina, o gráfico 10 aponta que 96% dos profissionais informaram que tiveram mudanças e 4% dos respondentes disseram que não tiveram mudanças nos escritórios no qual trabalham.

**Gráfico 10 - Houve mudanças na rotina?**

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Questionados sobre quais foram as mudanças na rotina, os pesquisados informaram sobre as modificações quanto ao recebimento de documentos de admissão de funcionários, reorganização de datas para o envio de informações ao eSocial e sobre os prazos que ficaram mais curtos. Houve a necessidade de estipular prazo para envio de documentos para admissão por parte dos clientes, necessidade de observar diariamente se as informações como alterações cadastrais, férias e outras estavam sendo enviadas corretamente para o eSocial.

**Gráfico 11- Aumento na burocratização?**

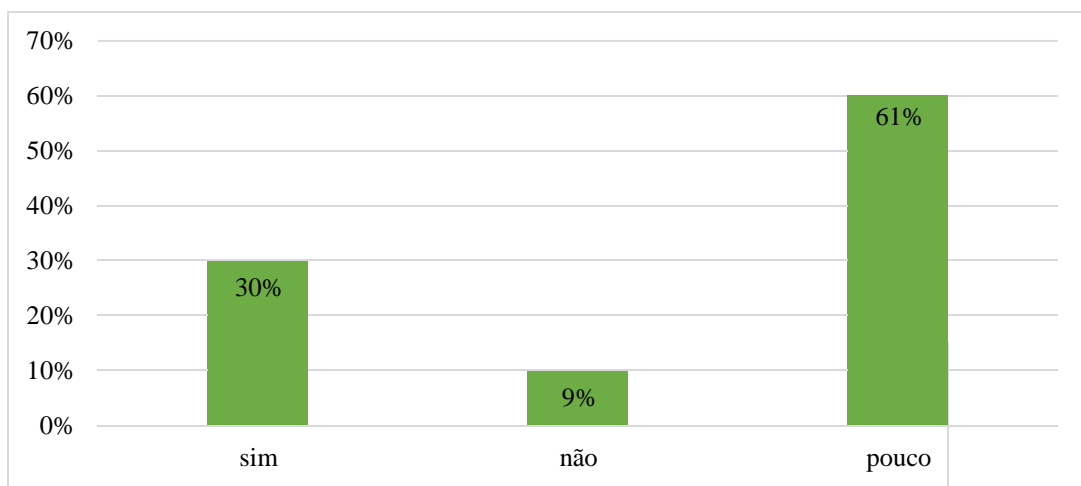
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

De acordo com o decreto nº 8.373/2014, a transmissão eletrônica dos dados simplifica a prestação das informações referentes às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, de forma a reduzir a burocracia para as empresas.

Porém, nota-se que 86% dos entrevistados informaram que não houve diminuição e sim aumento da burocracia.

No gráfico 12, 61% dos profissionais disseram que o manual disponibilizado no portal do eSocial pouco serviu para a implantação, 30% consideram que o manual serviu de base e 9% informam que não serviu.

**Gráfico 12** - Para a implantação do eSocial o manual disponibilizado no portal, serviu de base?

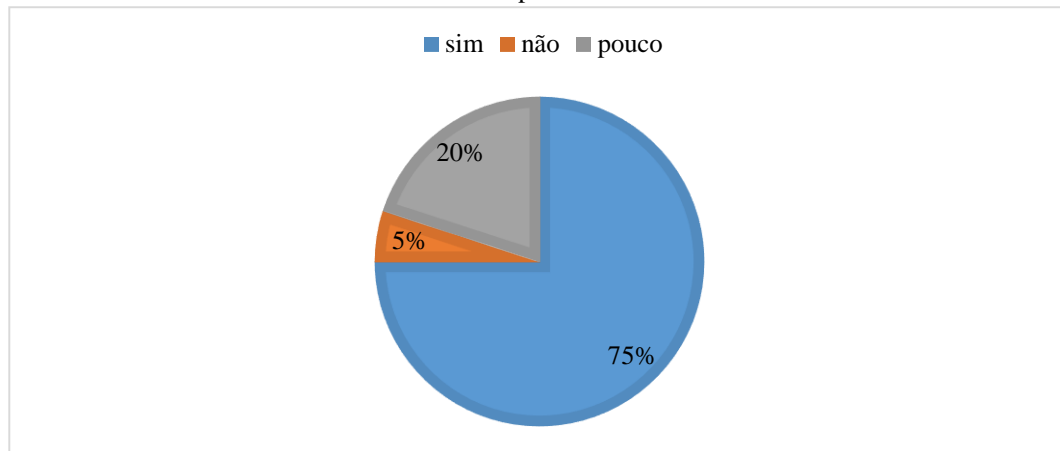


Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Com as informações apresentadas, avalia-se que o manual fornecido pelo governo não foi suficiente para a implantação.

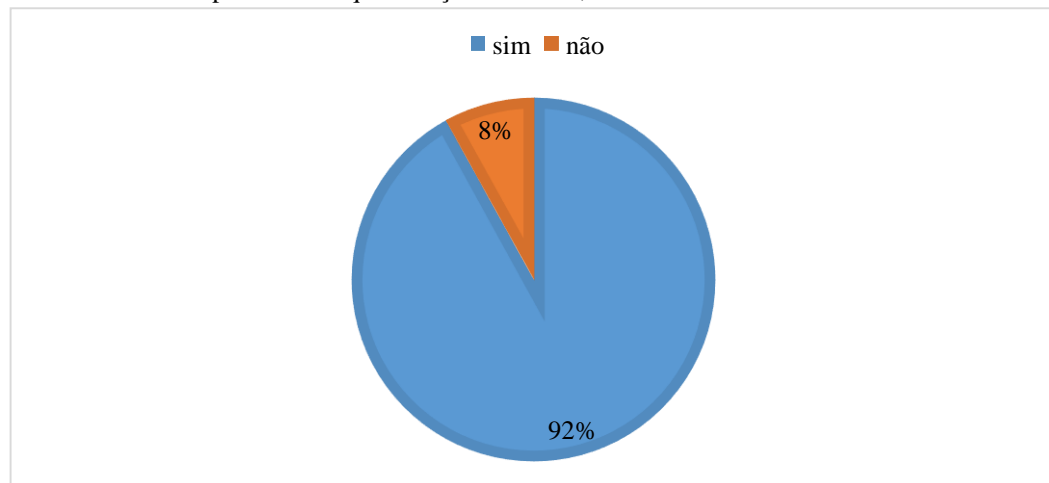
Um dos grandes benefícios do eSocial é a integração entre diversas áreas da empresa, como RH, contabilidade, departamento pessoal, dentre outras. Perguntado se a rotina advinda com o eSocial foi benéfica, 75% informaram que sim, 5% que não e 20% responderam que foi pouco benéfica. Estas informações são apresentadas no gráfico 13.



**Gráfico 13-** As rotinas trazidas pelo eSocial estão sendo benéficas?

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

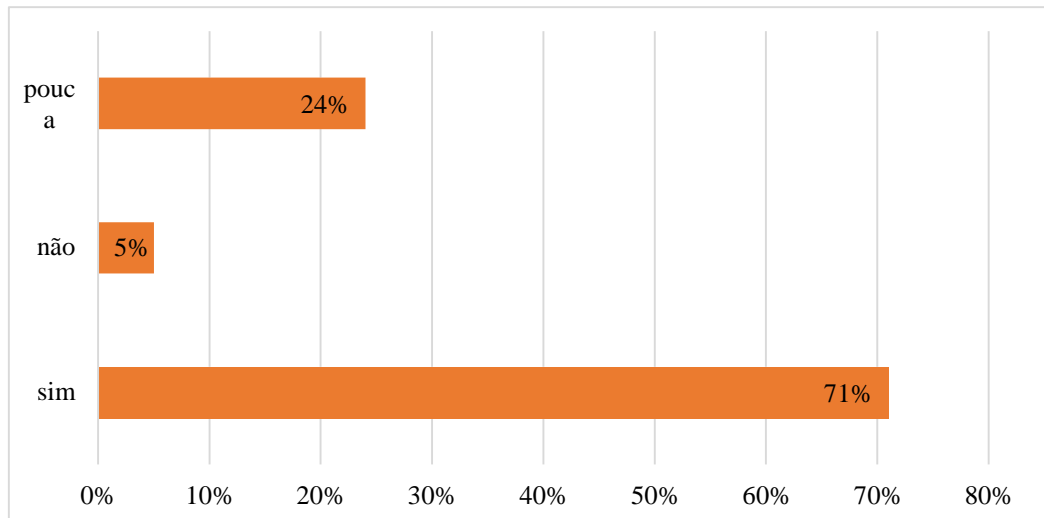
Ao perguntar se foi necessária a revisão dos documentos, 92% responderam que precisaram revisar as documentações e 8% informaram que não foi preciso, conforme dados do gráfico 14.

**Gráfico 14 -** Para o processo de qualificação cadastral, foi necessária uma revisão dos documentos?

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O eSocial busca facilitar os processos realizados pelo departamento pessoal, visando a centralização na realização das obrigações tanto principais quanto acessórias direcionadas ao fisco. Com a facilitação, pode-se observar uma maior agilidade na rotina dos profissionais. Essa informação é esclarecedora de acordo com o gráfico 15.

**Gráfico 15** - você concorda que houve maior agilidade nessa "nova" rotina?

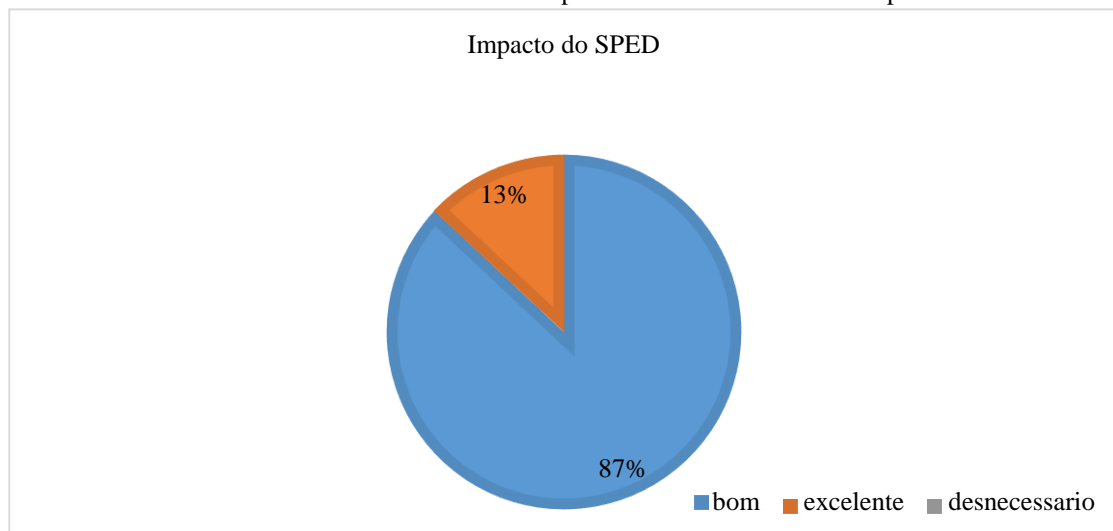


Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Sobre a agilidade na rotina, 71% dos profissionais concordam sobre essa mudança, 24% disseram que a agilidade foi pouca e 5% não identificaram uma rotina mais ágil.

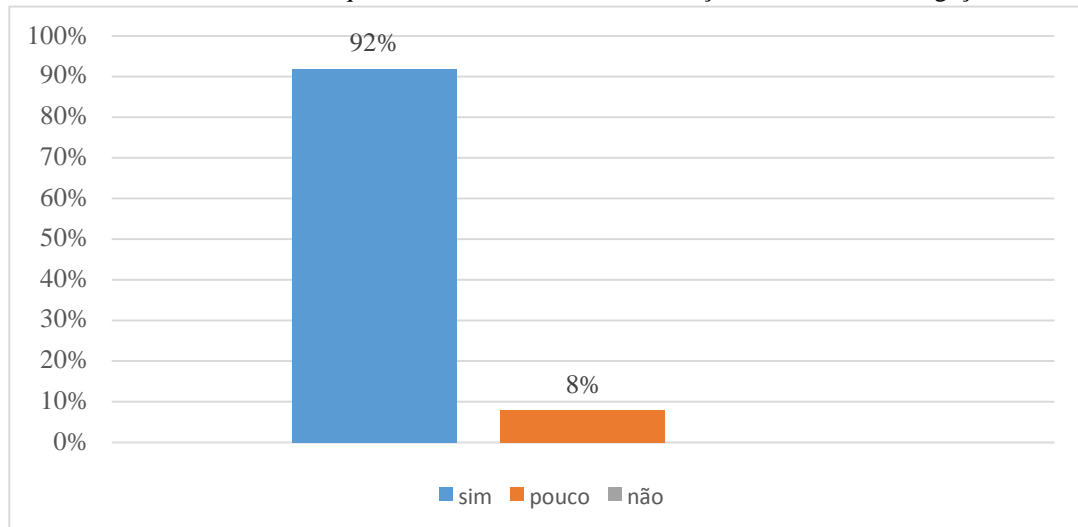
Na classificação do impacto do SPED social para os profissionais de contabilidade apresentado no gráfico 16, 87% afirmam que o impacto foi bom e 13% que foi excelente.

**Gráfico 16** - Como você classifica o impacto do SPED social em sua profissão?



Fonte: Elaborado pela autora. (2022)

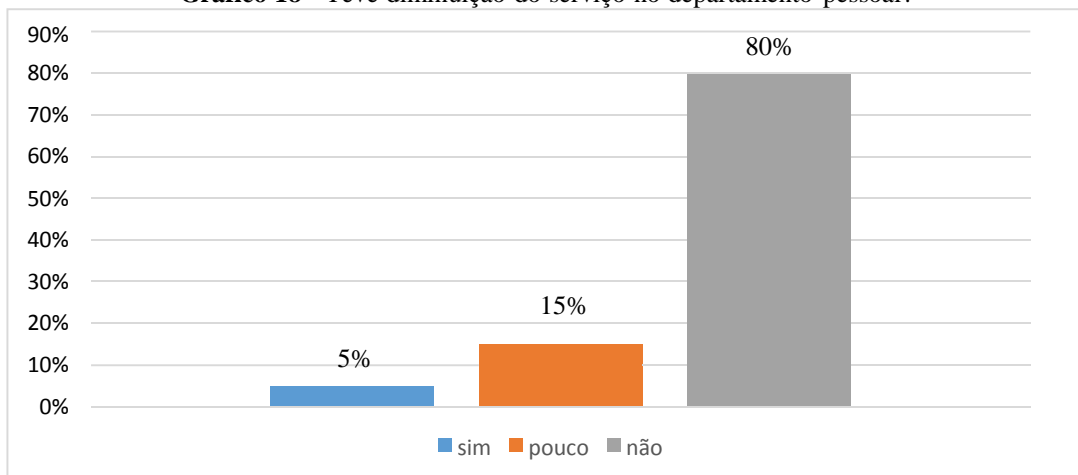
O gráfico 17 apresenta que 92% dos profissionais de contabilidade consideram que com o eSocial houve diminuição dos erros de sonegação, já os 8% consideram que a diminuição foi pouca.

**Gráfico 17** - Concorde que com o eSocial houve diminuição dos erros de sonegação?

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

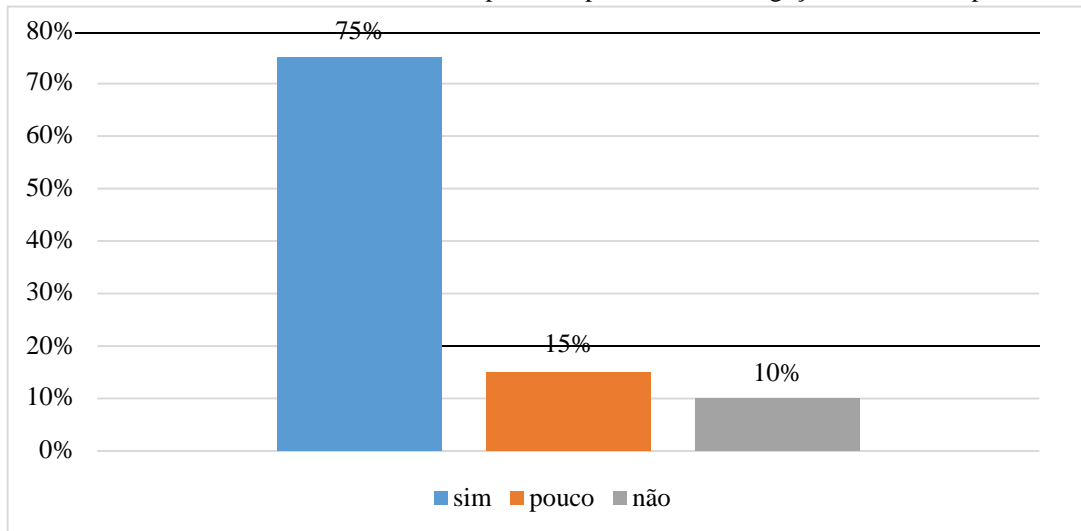
O SPED contribuiu para racionalizar e unificar as obrigações acessórias, detalhamento e rapidez na geração de informações fiscais e, principalmente, para o combate à sonegação.

No gráfico 18, dentre os escritórios analisados, 80% deixaram bem evidente que os serviços no departamento pessoal não diminuíram, já para os 15% a diminuição foi pouca e os 5% afirmaram que tiveram diminuição.

**Gráfico 18** - Teve diminuição do serviço no departamento pessoal?

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

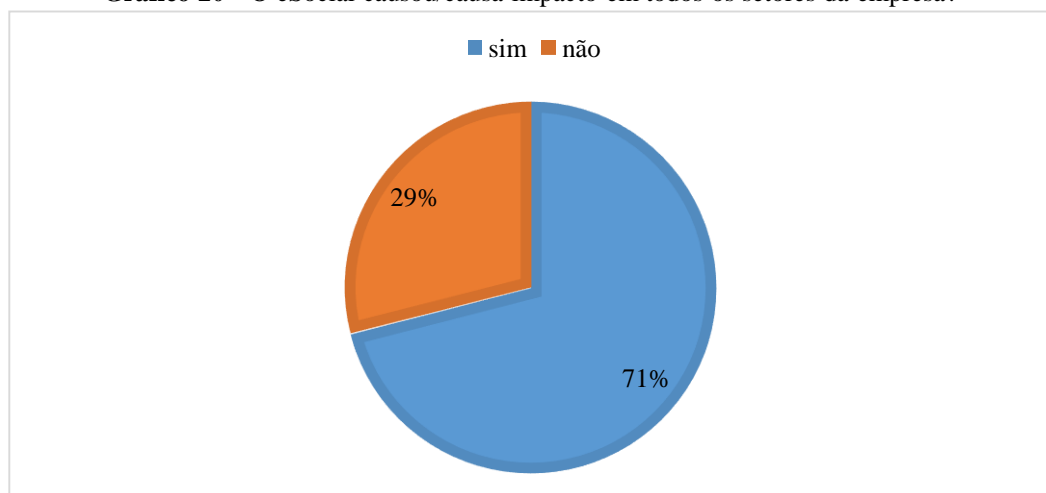
Propõe-se, por meio do gráfico 19, demonstrar as dificuldades para o cumprimento de todas as obrigações no prazo.

**Gráfico 19-** tiveram muitas dificuldades para cumprir todas as obrigações dentro dos prazos?

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Evidencia-se, no gráfico 19, que 75% dos profissionais de contabilidade tiveram muita dificuldade em cumprir as obrigações dentro do prazo, 15% tiveram pouca dificuldade e 10% não tiveram dificuldade.

Demuestra-se, no gráfico 20, o impacto que o eSocial causa e causou em todos os setores das empresas.

**Gráfico 20 -** O eSocial causou/causa impacto em todos os setores da empresa?

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Verificou-se, no gráfico 20, que 71% dos respondentes informaram que o eSocial causou e que ainda causa impacto em todos os setores da empresa. Percebe-se, com isso, que além do setor do departamento pessoal, todos os setores foram afetados. Porém, para 29% o impacto não esteve presente em todos os setores.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O eSocial é um projeto em vigor do governo federal que visa melhorar e simplificar o cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias. Através deste estudo é possível identificar a percepção dos prestadores de serviços contábeis no uso dessa nova ferramenta de trabalho.

No decorrer da pesquisa é possível verificar que a maioria dos profissionais tem conhecimento das mudanças trazidas pelo eSocial desde o início da obrigatoriedade, estudando o sistema para realizar o envio das informações necessárias. Notou-se que um dos maiores desafios da implantação das rotinas e regras, foi a conscientização dos clientes para importância do cumprimento aos prazos estabelecidos e exigências do programa, porém, apesar dessa dificuldade, eles conseguiram se adaptar e se prontificaram a colaborar com os novos processos.

Houve várias mudanças na rotina dos escritórios contábeis devido ao prazo enviado a cada evento do eSocial, entre as principais mudanças apontadas estão a reorganização de datas de envio de documentos e informações por parte dos clientes e a necessidade de revisão de documentos cadastrais dos funcionários para o processo de qualificação cadastral.

A partir do estudo realizado, concluiu-se que o SPED teve impacto em todos os setores das empresas, apesar da demanda de trabalho aumentar por partes dos profissionais, houve agilidade e unificação das obrigações acessórias, principalmente combateu a sonegação.

A pesquisa deste trabalho apresenta apenas a realidade dos prestadores de serviços contábeis do município de Maceió, para maior análise sugere-se que o estudo seja realizado em outras regiões.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **SPED – Sistema Público de Escrituração Digital**. Receita Federal do Brasil Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>. Acesso em: 10 dez. 2021.

BRASIL. Decreto nº 7.979 de 8 de abril de 2013. **Diário Oficial da União**. Brasília. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/decreto/d7979.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d7979.htm). Acesso em 10 dez. 2021.

BRASIL. Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. **Diário Oficial da União**. Brasília. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>. Acesso em 11 dez. 2021.

BRASIL. **EFD–Reinf**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1494>. Acesso em: 25 fev.2022.

BRASIL. Decreto nº 8.373 de 11 de dezembro de 2014. **Diário Oficial da União**. Brasília Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm). Acesso em: 13 dez. 2021.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <https://cfc.org.br/>. Acesso em: 12 dez. 2021.

DUARTE, R. D. O e-social exige que as empresas façam seu big data fiscal. *In: ICNE. Contadores.CNT.br*. 21 ago. 2014. Disponível em: <http://www.robertodiasduarte.com.br/o-e-social-exige-que-asesempresas-facam-seu-big-data-fiscal/>. Acesso em: 12 de dez. 2021.

ESOCIAL. E-Social. Disponível em: <http://www.esocial.gov.br/>. Acesso em 12 dez. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SCALABRINI. O que é o eSocial? *In: Scalabrini & Associados Gestão Contábil e Empresarial*. Disponível em: <https://www.contabilidadescalabrini.com.br/esocial/oqueoesocial/>. Acesso em: 15 jan. 2022.

SILVA, A. M.; ROCHA, E. E. 2014. **SPED social**: Os reflexos na rotina dos profissionais Contábeis.

VERONA, M, P.; HOFF, J. Grupo 1 e grupo 3 do eSocial: o que você precisa saber nas novas fases. *In: Metadados*. 11 jun. 2021. Disponível em: <https://www.metadados.com.br/blog/grupo-1-e-grupo-3-esocial-novas-fases>. Acesso em: 10 fev. 2022.

## APÊNDICE- Questionário

Aos profissionais dos escritórios de contabilidade,

Este questionário enquadra-se num estudo para um trabalho de Conclusão do Curso de Graduação de Ciências Contábeis da UFAL, campus Maceió. Os resultados desta pesquisa serão utilizados para fins acadêmicos. O questionário é anônimo e não existem respostas certas ou erradas. Solicitamos que respondam de forma sincera de acordo com o seu ponto de vista sobre o tema.

Agradecemos a colaboração,

### QUESTIONÁRIO IMPACTO DO ESOCIAL NA ROTINA DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ/AL

#### 1. Quanto ao gênero

1	Masculino	
2	Feminino	
3	Não declarado	

#### 2. Qual seu grau de formação técnica?

1	Técnico em Contabilidade	
2	Bacharel em Contabilidade	
3	Especialização/MBA	
4	Nenhuma formação	

#### 3. Há quanto tempo tomou conhecimento do eSocial e vem empregando nas rotinas do departamento pessoal?

1	De 6 meses a 1 ano	
2	2 anos	
3	3 anos ou mais	

#### 4. Quais foram os métodos utilizados para conhecimento e especialização do eSocial?

1	Cursos		
2	Treinamentos disponibilizados pelo sistema de informação utilizado		
3	Site eSocial		
4	Consultoria online		
5	Outros		

5. Demandou-se tempo de estudo para compreensão do eSocial?

1	Sim	
2	Não	
3	Pouco	

6. Os maiores desafios para a implantação do eSocial foi a conscientização dos clientes em relação as novas rotinas e regras?

1	Sim	
2	Não	

7. Ouve mudança na rotina do escritório?

1	Sim	
2	Não	

8. Se a resposta anterior foi sim, Justifique-a.

---



---



---

9. Os clientes entenderam e se prontificaram a colaborar com os novos processos, cientes que podem acarretar multas caso não sejam cumpridos os prazos?

1	Sim	
2	Não	
3	Pouco	

10. Foi necessário estudo e planejamento, para a implantação do eSocial?

1	Sim	
2	Não	

11. Houve aumento de burocratização?



1	Sim	
2	Não	
3	Pouco	

12. Houve investimento em treinamento para que seus funcionários ficassem a par de todos os processos e exigências do eSocial?

1	Sim	
2	Não	

13. Para a implantação do eSocial, o manual disponibilizado no portal serviu de base?

1	Sim	
2	Não	
3	Pouco	

14. As rotinas trazidas pelo eSocial estão sendo benéficas?

1	Sim	
2	Não	
3	Pouco	

15. Para o processo de qualificação cadastral, foi necessária uma revisão dos documentos?

1	Sim	
2	Não	

16. Você concorda que houve maior agilidade nessa "nova" rotina?

1	Sim	
2	Não	
3	Pouco	

17. Como você classifica o impacto do SPED social em sua profissão?

1	Excelente	
---	-----------	--

2	Bom	
3	Desnecessário	

18. Concorda que com o eSocial houve diminuição dos erros de sonegação?

1	Sim	
2	Não	
3	Pouco	

19. Teve diminuição do serviço no departamento pessoal?

1	Sim	
2	Não	
3	Pouco	

20. Tiveram muitas dificuldades para cumprir todas as obrigações dentro dos prazos?

1	Sim	
2	Não	
3	Pouco	

21. O Esocial causou/causa impacto em todos os setores da empresa?

1	Sim	
2	Não	

Agradeço pelas respostas!